



ARENAS DE EXIBIÇÃO EM *UCA* SP. (CRUSTACEA: DECAPODA)

Adriano Mariscal, Guilherme Corte, Julia Stuart & Renê Rocha

Machos de caranguejos do gênero *Uca* formam agregados onde realizam rituais de cortejo para atrair fêmeas para suas tocas. Ao redor das tocas, que são buracos na areia, observamos uma elevação de areia em forma de anel, que denominamos cercado. Nosso objetivo foi entender a possível função biológica desse cercado. Fizemos 18 observações pareadas de um macho focal e seu vizinho antes e depois da retirada do cercado, com duração de 5 min cada. Após a retirada do cercado, o número de ameaças se manteve igual ($n = 8$), aumentou ($n = 7$) ou diminuiu ($n = 3$); brigas se mantiveram constantes ($n = 9$), aumentaram ($n = 6$) ou diminuíram ($n = 3$); invasões a arenas vizinhas se mantiveram iguais ($n = 9$), aumentaram ($n = 7$) ou diminuíram ($n = 1$). Nossos resultados não demonstraram diferenças na frequência dos comportamentos dos machos antes e depois da retirada do cercado. Observamos ainda que os machos estavam constantemente reformando e expandindo a área do cercado. É possível que os cercados delimitem pequenas arenas de exibição para os machos, o que explicaria a constante reforma e expansão da área do cercado pelos machos. Tocas com cercados maiores podem facilitar a visualização do comportamento de cortejo pelas fêmeas e funcionar como um sinal honesto da qualidade dos machos.